

Família de Deus

Por Sulamita Ricardo

A peça se passa em um país de perseguição aos cristãos, não específico.

1ª cena

Pai e Mãe estão na sala. O pai lê jornal e a mãe varre o chão. O filho chega.

Mãe- Onde você estava? Você não voltou para a janta! (pergunta despreocupada)

Filho- Eu estava com um amigo.

Pai- Estava fazendo besteira.

Mãe- Pára de implicar com ele, homem! Você não estava fazendo nada disso, né, meu filho?

Filho- Não, a gente estava numa igreja.

Pai- Não disse? Que igreja era? Era a dos crentes?

Filho- Era, como você sabe?

Mãe- Calma, querido...

Pai- Eu sabia que um dia iam pegar ele! Esses crentes ficam fazendo reuniõezinhas para atrair os jovens.

Filho- Foi isso mesmo, mas o que tem de mais, pai? Eu achei muito legal! Você não sabe o que eu aprendi lá! Mudou a minha vida, eu estou muito feliz, quero contar tudo pra vocês!

Pai- Não, não, nem começa. Essa história é uma maldição. Quem houve é riscado do mapa.

Filho- Como assim?

Pai- Em que mundo você vive? Você não está vendo o que estão fazendo com os cristãos? Viu o que aconteceu com o verdureiro da outra rua? Teve a loja destruída.

Filho- Mas não foi por que ele não pagava os impostos?

Pai- Isso foi o que disseram, eu nunca acreditei nisso! O cara fazia culto em casa, chamava os vizinhos. Nem sei onde está agora. O cerco está fechando para esse povo e você ainda vai entrar nessa? Se essa fé fosse tão boa o verdureiro estaria vivendo normalmente como nós. Onde ele está? Deve estar na prisão, ou morto numa vala.

Filho- Normal como nós? Se essa é a normalidade eu prefiro ser anormal. Como você pode aceitar essa vida medíocre? Essa fé trouxe sentido pra minha vida. E eu não pretendo abrir mão disso.

Pai- Você vai continuar freqüentando os cultos?

Filho- Sim.

Pai- Então vai! Você vai sentir na pele o que eu estou falando. Não quer acreditar em mim, tudo bem, mas eu garanto que você vai sofrer muito. Está na hora de você virar homem mesmo. Fica trancado nesse quarto o dia todo fazendo não-sei-o que, não arranja um emprego, não ajuda em nada.

Mãe- Não, você não vai! E se ele morrer? (desesperada)

Pai- Ué, que morra! Vai pagar o preço da vida que ele escolheu.

Mãe- Como você pode ser tão frio?

Pai- Se ele não tem amor pela própria vida, eu vou ficar me estressando com isso? Tenho mais o que fazer! Ah, e olha só, se você virar crente, esquece que você tem família.

Mãe- Não! Por que?

Pai- Eu não quero a polícia invadindo a minha casa procurando por um fugitivo. Se você quiser ir com os crentes vai e não volta mais. Eu tenho sua mãe e seus irmãos para proteger. Você entendeu?

Filho- (ódio contido) Perfeitamente. Vou fazer minhas malas. (sai)

Mãe- Você é maluco? Ele foi mesmo! Acho que a sua técnica terrorista não deu muito certo.

Pai- Mulher, esse garoto é um fraco. Quando levar o primeiro susto vai voltar correndo com o rabo entre as pernas. Aí a gente negocia. Você acha que isso é fé mesmo? Ele quer me afrontar, só isso. É da idade! (Pai e Mãe saem)

Cena 2

Os guardas entram com o filho preso e o jogam na cela (palco)

Filho- É duro mas eu tenho que concordar com o meu pai . Entrei nessa em parte por rebeldia. Como minha mãe ficou triste! Eu pude escutar o seu choro quando eu fui embora de casa. E meu pai também ficou triste. Eu fui para ele uma decepção. Será que um dia eles vão me perdoar por ter feito isso? Ah, Deus como eu gostaria de poder voltar atrás! Não, não que eu esteja arrependido de te servir, nunca. Minha conversão foi um marco na minha vida. Mas algumas coisas eu mudaria. Eu poderia ter obedecido meu pai, e assim ele veria a transformação que o seu evangelho trouxe a mim. E quem sabe seria impactado, e poderia até a se abrir mais. Eu iria influenciar meus irmãos menores, eles teriam uma educação segundo a palavra de Deus. Minha família seria tua. Eu deixaria lá a marca do teu amor.

Como eles devem estar agora? Ah, meu Deus, minha mãe, ela estava com problemas de coração! Tão nova! E agora, como ela está? Que aflição! Meu corpo dói, mas meu coração dói muito mais. Jesus, me ajuda! Me sinto tão sozinho como se estivesse em outra galáxia! Meus amigos estão presos, minha família não faz a mínima idéia de onde eu estou! Se eu morrer aqui, quem vai ligar? Quem vai me enterrar? O que eu sou, uma poeira no cosmo, um nada? Senhor, misericórdia! Não deixe que eu termine assim, Senhor! Eu posso até lutar para que o meu corpo não desfaleça nesse lugar, mas e a minha alma? Essa está tão triste que está tirando as minhas forças! Na tua palavra dizia que mesmo que nossos pais nos abandonem, Tu não nos abandonaria. Eu creio nisso, meu Senhor. A minha fé me trouxe aqui e ela vai me sustentar. Eu creio em ti, Senhor! Tu é o meu refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações! Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor. Tirou-me de uma lago horrível, de um charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos; e pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão, e confiarão no Senhor. Bem –aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança e que não respeita os soberbos, nem os que se desviam para a mentira.

Um bloco de cartas amarradas é lançado no palco

Filho- O que é isso? (Pega o pacote e abre)

São cartas. Nossa, mas que língua é essa? Tem uns desenhos bonitos, nossa, que legal. Alguma coisa para me trazer alegria nessa cela. Poxa, mas eu não entendo nada. Mas tudo bem, não tem problema. Olha, essa é em inglês! Eu sei um pouco de inglês. (lê com dificuldade) Estamos orando por você ! Será que é um americano? Meu sonho é conhecer os Estados Unidos! Eles estão orando por mim, não acredito! Os americanos! E os ingleses também! Tem várias cartas em inglês! Isso deve ser alemão. Nossa, eles oram por mim! Eles oram por mim! Ah, Deus, muito obrigado! Eu te amo, Deus! Será que algum dia vou conhecer essas pessoas? Mesmo se não conhecer, eu amo todas elas. Será que alguém do país do Ronaldinho Gaúcho escreveu pra mim? Eu também gostaria muito de conhecer o Brasília. Acho que é Brasília o nome do país. Eu não entendo a língua de lá, mas só a carta ia me deixar muito feliz. Será que algum deles ora por mim?
O mundo está orando por mim! Obrigado Deus! (olha para o chão). Ih, tem caneta e papel em branco. Nossa, Deus, quanta bênção! Vou escrever para meus novos irmãos.

(Vai para um canto)

Música.

Guardas entram e levam o filho com truculência. Ouve-se o tiro. Depois voltam e pegam as cartas.

Música volta. Enquanto música toca, Pai entra em casa cheia de compras e cartas. Quando vê a carta do filho, joga tudo no chão, abre-a e a lê.

O Filho narra a carta nos bastidores

Carta:

Querido Pai,

Se essa carta chegar à sua mão foi um milagre de Deus. Não sei se estarei vivo quando você receber, por isso, preciso te dizer algumas coisas muito importantes, que eu não posso morrer sem dizer. Eu amo muito vocês. O senhor, a mãe, meus irmãos. Amo muito, muito mesmo. Eu posso não ter demonstrado muito, mas, longe de vocês, descobri que meu amor por vocês é

grande. Como sinto a falta de vocês! Quero pedir perdão por ter saído de casa daquele jeito. Sei que mais dia menos dia eu teria que sair de casa, porque minha fé, de início, pode até ter tido um pouco de rebeldia, mas depois, eu vi que era meu chamado. Minha vida é Cristo. Não posso viver sem Cristo, por mais que tenha um preço a pagar. Morrer por algo ou viver por nada. O que você escolhe, pai? Eu escolhi morrer por Cristo, porque Ele morreu por mim. Passei por muita coisa, e estava me sentindo muito mal aqui na prisão, mas Deus tem suprido as minhas necessidades. Todas.

Se eu te contar você não vai nem acreditar! Recebi cartas de várias pessoas de vários países. Cartas em línguas que eu nunca vi . Os americanos e os ingleses estão orando por mim! Muita gente se importa comigo e está me sustentando em oração aqui. Onde acontece algo parecido? Só entre os cristãos mesmos! Um corrente de oração mundial, gente que eu nunca vi está deixando de fazer muitas coisas para orar por mim. Olha como sou importante! Então, pai, não estou sozinho! Não tenho vocês, mas descobri uma nova família, a Família de Deus! Tenho irmãos por todo o mundo. As cartas deles suprem a falta que vocês me fazem. Só participando disso mesmo pra entender.

Por favor, mãe me perdoe por ter brigado com vocês. Me perdoe pela decepção, pela rebeldia, pelos momentos de desobediência. Eu estou realmente arrependido. Amo muito vocês e não quero que vocês sofram por minha casa ou tenham raiva sempre que meu nome for mencionado. Perdoe-me!

Essa carta pode ser uma despedida. Os soldados estão executando os presos, um por dia. Estou tranqüilo, pois a minha vida é de Jesus. Sei que estou agradando o coração de Deus . Estou muito feliz.

Ufa! Que bom ter dito tudo isso! Agora já posso morrer realizado e em paz.

Beijos e Abraços

Seu filho

Pai começa a chorar. Fica um tempo chorando e depois grita **Não!** e sai correndo.